

**BLOCO N.º 58**

 DISCIPLINA **HISTÓRIA A**

ANO(S) 12º

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

▶ Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo, nomeadamente no crescente protagonismo que o país tem obtido em instituições internacionais.

**Título/Tema do Bloco**

Portugal no novo quadro internacional:  
a integração europeia e as suas implicações

**Tarefas/ Atividades/ Desafios**

x

**PROPOSTA DE CORREÇÃO**

1. A visão globalmente positiva face à integração europeia fundamenta-se nos seguintes fatores: crescimento económico (1986-1992; 1996-2002), em resultado...

- do investimento em infraestruturas (Doc. 4);
- da redução do atraso tecnológico pelo investimento, se bem que modesto, em *Investigação e Desenvolvimento* (Doc. 3);
- do aumento de pequenas e médias empresas;
- do aumento do PIB;
- da modernização das estruturas económicas;
- da expansão do setor terciário.

progressos no nível de vida (1986-1992; 1996-2002), evidenciados...

- na diminuição do desemprego e subida dos salários;
- no aumento das regalias sociais (pensões e subsídios de desemprego);
- no aumento do consumo privado;
- no acolhimento de imigrantes (Doc. 2).

modernização do país (1986-1992; 1996-2002), em evidência...

- no aumento do número de alunos no ensino superior;
- no aumento do consumo de bens culturais;
- na democratização das relações familiares;
- na consolidação das estruturas políticas democráticas.

## 2. Introdução

referência às expectativas de Portugal com a assinatura do Tratado de Adesão à Comunidade Económica Europeia, em 12 de junho de 1985.

### **transformações na economia:**

- investimento na construção de infraestruturas OU investimento num vasto programa de obras públicas, na área das telecomunicações, eletricidade, gás e vias de comunicação (Doc. 4);
- redução do atraso tecnológico pelo investimento, se bem que modesto, em *Investigação e Desenvolvimento* (Doc. 3);
- crescimento económico, entre 1986 e 1992, com o aumento do PIB;
- criação de pequenas e médias empresas, que contribuiram para a modernização das estruturas económicas;
- recuo do setor primário e do setor secundário a favor de uma expansão do setor terciário, com a -- proliferação de grandes centros comerciais, das telecomunicações, dos meios audiovisuais e das tecnologias de informação;
- canalização de investimentos externos para o tecido empresarial nacional;
- aumento das trocas comerciais entre Portugal e outros países da Europa comunitária;
- assimetrias no desenvolvimento económico regional, com a concentração das estruturas produtivas nas regiões do litoral, permanecendo o interior predominantemente ruralizado;
- desinflação, estabilidade cambial e redução das taxas de juro, em resultado da adesão à moeda única.

### **mudanças na estrutura social:**

- envelhecimento da população OU redução das taxas de crescimento natural, pelo que a renovação geracional se vai fazendo à custa do acolhimento de contingentes imigratórios (Doc. 2);
- aumento do número de imigrantes, oriundos das antigas colónias portuguesas, do Brasil, dos países de Leste e da China, face a uma redução da emigração (Doc. 2);
- terciarização da sociedade;
- desertificação de regiões do interior do país, que se contrapõem a um litoral superpovoado, sobretudo nas áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa;
- afirmação da presença da mulher no acesso ao ensino e à formação académica e profissional e no próprio mercado de trabalho OU alterações na estrutura da população ativa, com elevada presença feminina;
  - democratização das relações familiares.

### **dificuldades a superar**

- baixo investimento estatal, e sobretudo privado, em investigação e desenvolvimento (Doc. 3); fracos níveis de competitividade, face à integração de novos países na Europa comunitária e face à globalização da economia; défice orçamental crónico; elevada despesa pública; baixo nível de escolaridade e de formação profissional; fraca iniciativa privada; elevados índices de desemprego; assimetrias regionais.